

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil Class.: 2220
 Data: 20/07/91 Pg.: 05

Tuma inicia cerco aos garimpeiros na reserva ianomâmi

Ronaldo Brasiliense

BOA VISTA — O tempo nublado e a ameaça de chuva não impediram, ontem, o reinício da Operação Selva Livre, para retirada de milhares de garimpeiros das reservas dos índios ianomâmis de Roraima. Às 6h, o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), sertanista Sidney Possuelo, e o diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, desceram de helicóptero para a pista clandestina do Altair, na periferia de Boa Vista, acompanhados de forte aparato policial. Um pequeno trator cedido pelo 6º Batalhão de Engenharia de Construção do Exército iniciou a destruição da pista, enquanto policiais federais prendiam três mecânicos que davam manutenção a sete aviões que se encontravam num hangar da pista do Altair.

O delegado Romeu Tuma, bem ao estilo do presidente Fernando Collor, dirigiu o trator no início da destruição de uma pista que servia como base de operações para decolagem de pequenas aeronaves rumo aos garimpos construídos nas terras ianomâmis. Na quinta-feira, informados do início da operação, proprietários de aviões conseguiram retirar um deles da pista do Altair, transportando-o num caminhão.

Erros do passado — Agentes federais, ao mesmo tempo, começaram a fiscalização no aeroporto de Boa Vista, interditando aeronaves irregulares com apoio do Departamento de Aviação Civil (DAC) do Ministério da Aeronáutica. Sidney Possuelo e Romeu Tuma seguiram posteriormente para a pista clandestina do empresário de garimpo Antonio Picão, localizada na rodovia BR-174 (Manaus-Caracarái), a 20 quilômetros do Centro da capital, onde um tratorista do Exército cavava imensos buracos para impedir que a pista continuasse sendo utilizada pelos pilotos que atuam nos garimpos. Ao todo, a Funai pretende destruir 16 pistas de pouso construídas ao redor de Boa Vista.

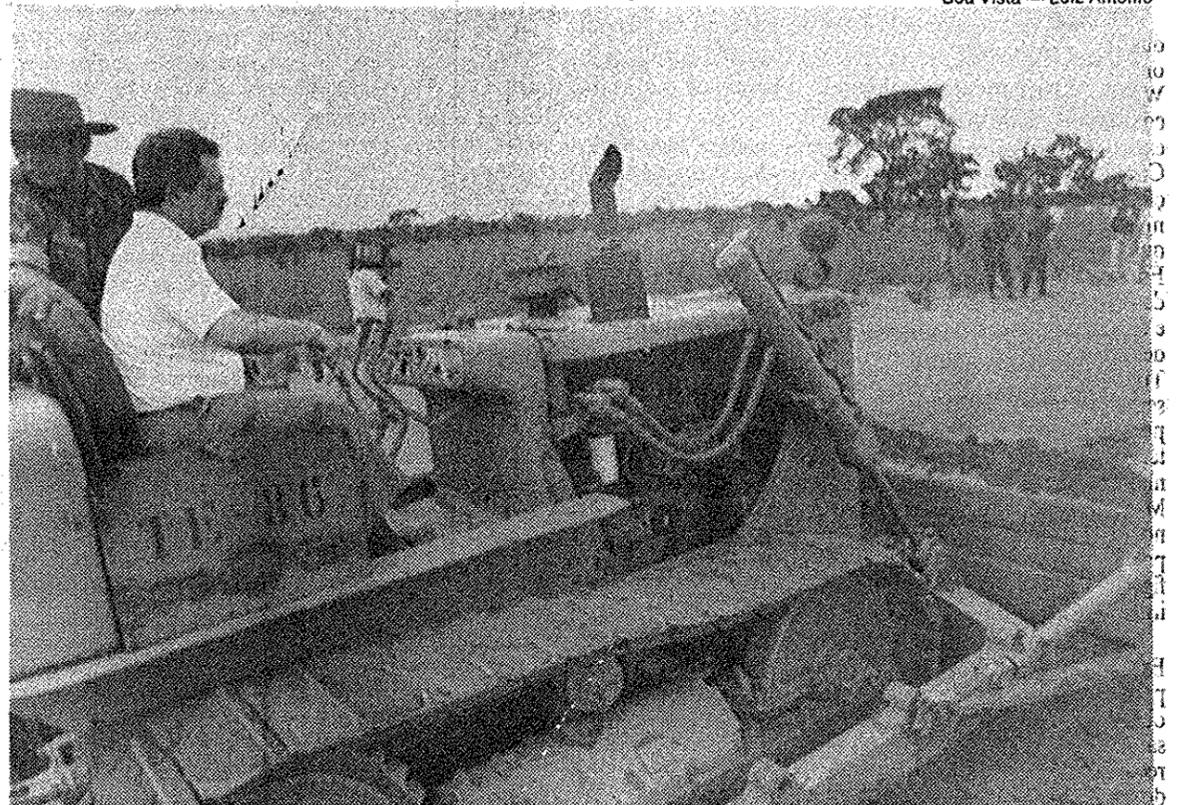
Outra preocupação dos coordenadores da Operação Selva Livre foi interditar a rodovia Perimetral Norte, na localidade do posto indígena Ajarani, que vinha servindo como via de acesso de garimpeiros às áreas ianomâmis, deslocando outra equipe de agentes da PF e funcionários da Funai para o posto indígena Baixo Mucajai, impedindo o acesso dos garimpeiros por via fluvial. "Vamos executar essa operação com muita calma, para não repetir erros do passado", afirmou Sidney Possuelo que, apesar de já ter à sua disposição centenas de quilos de explosivos, ainda

não decidiu se haverá, desta vez, explosão de pistas clandestinas nas áreas indígenas.

"O presidente Collor quer a solução definitiva desse problema e nós vamos cumprir a sua determinação", disse o delegado Romeu Tuma, que liberou 20 agentes federais para esse reinício da Operação Selva Livre. Ao todo, cerca de 80 pessoas estão atuando nessa fase da operação, sendo 35 da Funai, oito da Força Aérea Brasileira, 17 de apoio e mais 20 policiais federais. Tuma informou ainda que, segundo levantamento da PF, os garimpeiros conseguiram extrair este ano, de janeiro a junho, 1.186 quilos de ouro das terras ianomâmis.

Nessa fase da operação, a maior preocupação dos coordenadores da PF e Funai é mapear os garimpos que ainda estão em funcionamento e evitar a todo custo que aeronaves continuem voando para as reservas indígenas, levando combustível e alimentos para os garimpeiros. Em todas as pistas, a Funai pretende montar postos de fiscalização permanentes para evitar novas invasões. "Temos que cortar os suprimentos dos garimpeiros", afirma o sertanista Dinarte Madeiro, coordenador da operação pela Funai. A FAB, a partir da próxima semana, se integra com maior ênfase na operação, cedendo quatro helicópteros e um avião Búfalo.

Boa Vista — Luiz Antonio



Romeu Tuma usa um trator de esteiras para destruir a pista de pouso do Picão

México verá a operação de Roraima

Maior grupo indígena das Américas em estado primitivo, os ianomâmis estão sendo utilizados, no reinício da Operação Selva Livre, como importante instrumento de marketing ecológico pelo governo brasileiro. A Radiobrás enviou uma equipe com seis

pessoas a Boa Vista para filmar com detalhes o reinício da operação de destruição de pistas e retirada dos garimpeiros. A Força Aérea Brasileira (FAB) colocou um avião à disposição da equipe da Radiobrás para levar os filmes da operação para Manaus, no Amazonas.

O esforço concentrado do governo tinha um objetivo: as gravações da Operação Selva Livre serão exibidas hoje no México — onde o presidente Fernando Collor está em visita oficial —, pela rede mexicana WTN em cadeia nacional. Com is-

so, o Brasil procura melhorar sua imagem no exterior. Na sua recente viagem aos Estados Unidos, o presidente Fernando Collor recebeu carta de nove senadores democratas dos EUA, entre eles Al Gore, provável candidato à sucessão do presidente George Bush pelo Partido Democrata, pedindo que o governo brasileiro tomasse providências para retirar os garimpeiros que invadiram as reservas ianomâmis a partir de 1987. Desde então, 1.500 ianomâmis morreram com doenças transmitidas pelo contato com o branco invasor.